



Assocana



Com ou sem estiagem pragas continuam se alimentando

*O recado é do gerente Agrícola da Assocana, Flávio Teixeira, que participou em julho do Insectshow, em Ribeirão Preto/SP, onde o destaque foram os nematoides, a cigarrinha-das-raízes, o *Sphenophorus levis* e a broca-da-cana. Sem controle, esses “invasores” podem causar um prejuízo anual ao setor de R\$ 10,86 bilhões. **Página 7***

Mapa quer regulamentar uso de drones nas lavouras até o fim do ano

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) deve lançar até o final do ano instrução normativa que regulamentará o uso de aeronaves remotamente pilotadas (RPA ou drones) em pulverizações nas lavouras. A minuta da norma foi apresentada durante reunião em Campinas, no interior paulista, com a participação do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag).

Segundo o documento, a instrução normativa vai abranger os drones na categoria até 25 quilos – Classe III, na regulamentação da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). As demais categorias – Classe I, RPAs com mais de 150 quilos, e Classe II, acima de 25 e até 150 quilos – continuarão



segundo a IN 02, de 2008, que trata das regras para aviões e helicópteros agrícolas. Além disso, todos os operadores de drones de pulverização (pessoas físicas ou jurídicas) terão que ter registro no Mapa.

Alguns itens da IN 02 continuarão valendo também para os drones menores, como a exigência de acompanhamento de um engenheiro agrônomo responsável pelas operações e de um técnico agrícola com curso de executor em aviação agrícola nas missões em campo.

“Os operadores de drones também terão que fazer os relatórios técnicos de cada operação, como ocorre com os aviões agrícolas. Esses relatórios deverão ser guardados por no mínimo dois anos e ficarão à disposição de eventuais fiscalizações”, assinala Magalhães, que considerou a minuta satisfatória.

(Fonte: Portal AGROemDIA)

Cana: produtores têm prejuízo de R\$ 23 por tonelada

Custo de produção médio da cana é de R\$ 103/t, mas produtores independentes recebem R\$ 80/t

Na temporada 2018/19, os produtores de cana sofreram com a queda de produtividade agrícola por conta da seca no início da safra, que durou quase 120 dias. O fato pressionou os custos de produção, que também foram afetados pela elevação do preço do diesel, dos pneus, dos fertilizantes e dos defensivos agrícolas.

Não é de hoje que os custos de produção da cana-de-açúcar têm se tornado cada vez mais elevados, afetando especialmente os produtores independentes, que usualmente não são remunerados de forma que torne a atividade vantajosa economicamente. Essa situação se estende há anos e a queda na produtividade dos

canaviais a acompanha em um ciclo vicioso.

Segundo estudo do Programa de Educação Continuada em Economia e Gestão de Empresas (Pecege), a redução de custos e a melhoria da eficiência produtiva é o caminho que precisa ser traçado – apesar das difíceis condições financeiras.

“A robustez e a geração de caixa estarão associadas a operações mais eficientes e custos de produção mais baixos, embora o processo de ajuste da curva de custos seja lento, uma vez que o ciclo da cana-de-açúcar é longo”, expressa o documento.

O estudo também destaca que, em cenário de crescimento dos custos de produção, a busca pela produtividade é altamente necessária, assim como por mecanismos de incremento da renda dos produtores, que são negociados com as usinas. Com isso, seria possível tornar a cadeia da cana-de-açúcar mais sinérgica e eficiente.

Um destes “mecanismos” está na mais recente alteração do Consecana, que estabelece o pagamento de um prêmio associado à pureza no caldo da cana, fator que gera um maior rendimento industrial.

A análise do Pecege deriva de uma pesquisa sobre os custos dos produtores independentes de cana na safra 2018/19, com amostra composta por 38 regiões produtoras nos seis estados brasileiros do Centro-Sul. O estudo é uma parceria com a Organização de Plantadores de Cana da Região Centro-Sul do Brasil (Orplana) e a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

(Fonte: Agrolink Com. Inf. de Assessoria)



O acordo Mercosul/União Europeia vai mudar nossas vidas?

Anunciado com bastante destaque nas mídias brasileiras e internacionais, o acordo Mercosul/UE permanece sob detalhada análise dos setores envolvidos.

Parece que ainda não existe uma convergência ou uma pacificação geral, pois o que se antevê será muita competição dentre os produtores dos diversos países que pertencem aos blocos envolvidos.

Do lado do Brasil, quem mais se assustou foi a indústria automobilística, que terá de competir com uma poderosa e capitalizada Europa, tendo assim que investir em grande escala, e a indústria de vinhos do Sul do Brasil, pois obviamente terá dias muito duros pela frente.

Do lado Europeu, a satisfação nesses setores é evidente e estão todos já fazendo as contas dos ganhos.

Mas os agricultores europeus não compartilham desta mesma euforia. Pelo contrário, manifestam grande preocupação com a forte agricultura brasileira e já começa



Sylvio Ribeiro do Valle - Presidente

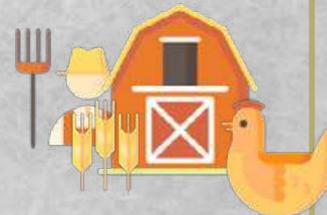
a se intensificar a guerra ambientalista que visa subjugar nossos agricultores às regras desenhadas para destruir nossa competitividade. E o pior de tudo, com a ajuda de alguns de nossos próprios compatriotas. Mas observando mais atentamente o acordo, descobrimos que as salvaguardas para o setor sucroalcooleiro foram muitas. Por exemplo, o total de etanol que poderemos exportar sem pagar taxas absurdas dá para encher apenas dois navios. Quanto ao açúcar, um pouco mais foi concedido, mas nada que mude o cenário geral. Ainda assim, a resposta à pergunta deste artigo com certeza é sim. Nossas vidas irão mudar. Vamos comprar carros melhores e possivelmente mais baratos. Vamos tomar vinhos muito melhores, a preços também mais baratos e de forma geral teremos uma indústria melhor e mais capitalizada, pois será exposta à competição. Sim, vamos ter de fazer nossa lição de casa com relação à impostos, educação e infraestrutura. Mas se tudo correr bem, será realmente algo que mudará nossas vidas para melhor.

Mas se não fizermos a lição direitinho... Um abraço!

An advertisement for Terra Forte. The background is a photograph of a blue tractor pulling a plow through a golden-brown field under a blue sky with light clouds. A vertical yellow line is on the right side of the image. The Terra Forte logo is prominently displayed in the center-left, consisting of a stylized 'T' and 'F' inside a rounded rectangle, followed by the word 'TerraForte' in a bold, sans-serif font. Below the logo, the text 'Peças p/ Tratores e Colheitadeiras' is written in a smaller font. In the top right corner, the website 'www.terraforte.com.br' is listed. In the bottom right corner, the phone number 'FONE (18) 3321.5555' is shown in large yellow digits, followed by the address 'AVENIDA DOM ANTÔNIO 401 : ASSIS SP' in smaller black text.



Bons Negócios



Vendo

Caminhão Tanque - MB 2428 - 6x4 - Ano 2005 - Bomba Gascom. Contato: (18) 99733-8501



Vendo

Hilux 1999/2000 - 2.8 diesel, 4x4 reduzida. Contato: (18) 99669-9302 - Rodrigo



Vendo

Gol 1.0 Confortline 2014/15. Único dono. R\$ 29 500,00 Contato: (44) 99714-0323 - Ronaldo



Vendo

Plantadeira Tatu, 7 linhas, muito bem conservada. Contato: João Carlos (18) 99751-4720



Vendo

Muda da variedade RB985476. Contato: (18) 99724-6340
Aspectos Gerais - Possui desenvolvimento médio e hábito de crescimento semi-decumbente. Colmos de fácil despalha, diâmetro médio, de cor verde amarelada sob a palha e amarela roseada quando exposto ao sol. BAINHA DE COR VERDE LEVEMENTE ARROXEADA E POUCA CEROSA.
Recomendações de manejo - Plantar em ambientes com médio a alto potencial produtivo; colher de julho a setembro.
Destaques - Alta produtividade, elevado teor de sacarose no meio de safra e elevada sanidade.

Alugo

Prédio em Cândido Mota, com mais ou menos 160 metros² e mezanino de uns 60 metros². Pode ser usado para comércio, depósito de mercadorias etc. Contato: (18) 99603-3816

Vendo

Carreta para transporte de até 8 bags. Contato: Francisco - (18) 99621-1113

Vendo

Vendo Honda Biz, ano 2017, semi nova, com 7.335 km rodados. Contatos: (18) 99776-1240.



Vendo

***Semirreboque com caixa para cana picada, marca Usicamp, med. 12,5 m, ano 2011.**
***Reboque canavieiro cana picada 8,3m, marca Goydo, ano 2006.**
***Reboque canavieiro cana picada 8,3m, marca Goydo, ano 1994.**
***Reboque canavieiro cana picada 8,3m, marca FNV, ano 1989.**
***Reboque canavieiro cana picada 8,3m, marca Usicamp, ano 2005.**
Interessados entrar em contato com Odair (compras) (18) 3371-1345 ou (18) 98132-8894.

Vendo

Balança Coimma, mecânica, em bom estado de conservação. Valor a combinar. Contato: (18) 99776-1240 ou (18) 99799-2699

Vendo

Terreno medindo 711 m², localizado no Condomínio Residencial D'Ville, por R\$ 340 mil à vista ou R\$ 350 mil em duas parcelas - 50% de entrada e o restante em até 12 vezes. Interessados comparecer na Credicana, em Assis, em horário bancário.

Se você tem algo para vender ou comprar, divulgue no jornal da Assocana. O serviço é gratuito para associados.

Reunião atualiza produtores sobre Cadastro Ambiental

O engenheiro Florestal Cláudio Bertolucci, contratado pela Assocana para dar assistência aos associados na revisão do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA), reuniu os produtores para informar que de acordo com o resumo gerado pelo Sistema de Cadastro Ambiental Rural (SICAR), o Sistema de Informação e Gerenciamento Ambiental (SIGAM) apontou um déficit de 20% no passivo ambiental de todas as propriedades rurais que fizeram o CAR, inclusive as propriedades menores de quatro módulos fiscais (aproximadamente 72 hectares), que estão isentas de recompor a Reserva Legal no patamar de 20%.

“Com certeza ocorreu um erro no sistema, mesmo assim, é importante que o produtor não fique passivo a essa situação e solicite a correção no SIGAM”, orienta Bertolucci. Ele relata ainda a preocupação em garantir os benefícios do artigo 68 do Código Florestal (veja nesta página), que estão condicionados ao CAR.

Encontro semestral

Para balizar o conhecimento, o engenheiro Florestal pretende reunir todos os associados que estão fazendo com ele a revisão do



Cláudio Bertolucci, engenheiro Florestal

CAR e a adesão ao PRA, pelo menos uma vez a cada seis meses. Segundo Bertolucci, o processo é muito dinâmico, o que gera essa necessidade de alinhar as informações, de uma maneira clara e direta, para que o produtor não seja prejudicado por falta de conhecimento.



Até agora, 39 associados estão recebendo a assessoria contratada pela Assocana

“Art. 68. Os proprietários ou possuidores dos imóveis rurais que realizaram a supressão da vegetação nativa respeitando os percentuais de Reserva Legal previstos pela legislação em vigor à época em que ocorreu a supressão são dispensados de promover a recomposição, compensação ou regeneração para os percentuais exigidos nesta Lei.”



§1º Os proprietários ou possuidores de imóveis rurais poderão provar essas situações consolidadas por documentos tais como a descrição de fatos históricos de ocupação da região, registros de comercialização, dados agropecuários da atividade, contratos e documentos bancários relativos à produção, e por todos os outros meios de prova em direito admitidos.”

Geou de leve na região

Até aqui, os canaviais passaram ilesos pelas baixas temperaturas registradas no Vale do Paranapanema, pelo menos nas áreas atendidas pelos técnicos da Assocana. “A geada foi leve, atingindo apenas algumas áreas de baixada e afetando muito pouco o planejamento da safra. A menor temperatura verificada foi de -0,4 graus na região de Maracaí”, comenta o gerente Agrícola da Assocana, Flávio Teixeira, se referindo ao período entre 4 e 9 de julho, quando uma massa de ar polar passou pelo Brasil.

Segundo informações do site Agrolink (agrolink.com.br), embora o inverno de 2019 continue até 23 de setembro, o que se pode realmente chamar de frio já



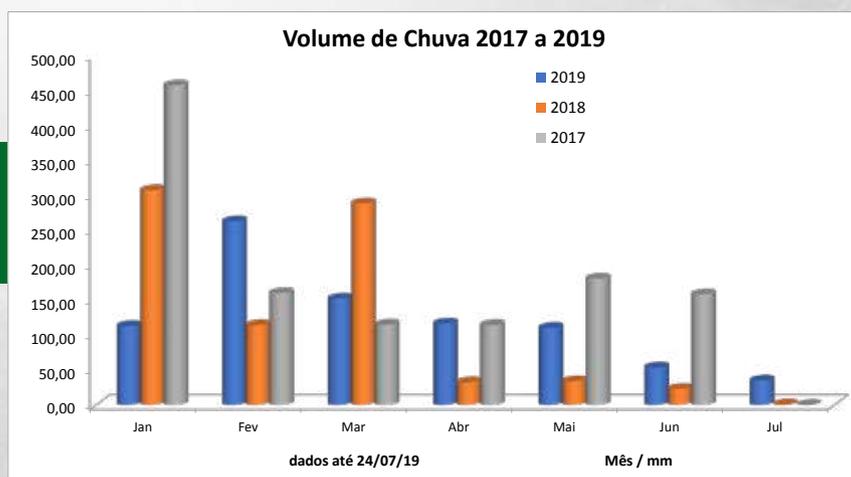
passou. “Outras massas de ar frio de origem polar ainda vão passar sobre o Brasil até o fim do inverno, mas nada será comparável à intensidade e abrangência da onda de frio do começo de julho”.

Acompanhamento da entrega de safra

De acordo com o controle do Departamento Agrícola da Assocana, os produtores entregaram nas unidades industriais da região, até a primeira quinzena de julho, um volume menor de cana comparado ao ano passado (veja tabela). Os técnicos da Assocana indicam dois fatores que interferiram nesse resultado: a safra começou mais tarde esse ano e na safra passada a estiagem acelerou a colheita.

	Safra 2017		Safra 2018		Safra 2019	
	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)
1ª quinzena/abr	104.747,820	108,76	62.419,910	112,42	1.001,720	106,14
2ª quinzena/abr	346.476,552	112,53	669.965,380	117,73	352.482,400	121,31
1ª quinzena/mai	599.918,825	115,19	768.081,590	121,17	589.703,530	124,00
2ª quinzena/mai	496.272,580	118,08	490.722,190	123,95	698.458,280	124,89
1ª quinzena/jun	380.470,660	121,87	698.602,990	128,90	690.521,920	129,94
2ª quinzena/jun	789.500,020	125,24	857.540,780	133,50	853.372,420	132,92
1ª quinzena/jul	890.766,030	130,96	837.236,580	139,32	677.642,800	135,63
Acumulado	1.508.152,487	121,94	4.584.569,820	127,94	1.863.183,070	128,98

Chuva na região de Assis



Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Total	Média
2019	113,02	263,13	152,27	116,57	110,51	53,60	35,05	844,15	121
2018	307,55	114,29	288,79	32,51	34,00	23,00	0,76	800,90	114
2017	457,90	160,30	115,00	114,50	181,00	158,56	0,00	1.187,26	170

Causas e consequências do aumento da infestação de pragas

Os nematoides, a cigarrinha-das-raízes, o Sphenophorus levis e a broca-da-cana foram os grandes destaques da programação da 15ª edição do Insectshow. Essas quatro pragas são responsáveis por diminuir produtividades por onde passam e reduzir a longevidade das lavouras

O gerente Agrícola da Assocana, Flávio Teixeira, participou do 15º Insectshow, realizado em Ribeirão Preto/SP, que reuniu mais de 600 participantes, entre produtores, profissionais de usinas, pesquisadores, consultores e executivos de empresas ligadas ao segmento. Foram dois dias de muito conteúdo e profundo debate sobre o manejo das pragas da cana. Entre os vários assuntos relevantes tratados no seminário, Flávio destaca a importância de “sempre” utilizar o manejo integrado, para maior eficácia no combate às pragas e redução dos danos. “Precisamos quebrar a resistência das pragas”, enfatiza. Foi bastante recomendado o uso de moléculas inovadoras, união entre produtos químicos e biológicos, defensivos que controlam mais de um tipo de praga, implemento que aplica inseticida na soqueira, variedades de cana geneticamente modificadas, novas metodologias de amostragem, softwares que identificam infestações de pragas nos canaviais e muitas outras ferramentas. O gerente da Assocana comenta que apesar da estiagem, as pragas continuam se alimentando e chama a atenção dos produtores para o sphenophorus, a praga do momento. “É muito importante que o associado, ao encerrar a colheita da área, já acione o Departamento Agrícola para fazer o levantamento”.



Dib Nunes, presidente do Grupo IDEA: Caso não sejam controlados, esses “invasores” podem causar um prejuízo anual ao setor de R\$ 10,86 bilhões



Com a frase “Você ouviu o chamado” e ao som da música tema de “Ghostbusters, os caça-fantasma”, o Grupo IDEA deu início ao maior seminário sobre o controle de pragas da cana-de-açúcar do mundo

O evento contou com a participação do jornalista Nicholas Vital, autor do livro “Agradeça aos agrotóxicos por estar vivo”. Na ocasião, ele desmistificou inverdades sobre o tema, como a de que o brasileiro consome cerca de 5,2 litros de agrotóxicos por ano juntamente com os alimentos. Este autor mostrou que o Japão consome dez vezes mais defensivos do que o Brasil que produz 142 quilos de alimentos para cada dólar investido, enquanto o Japão produz apenas 8 kg de alimentos e os Estados Unidos produz somente 51 kg por dólar investido.

Outra incoerência que existe nas mídias que atacam o Brasil é que o Japão, país campeão de consumo de agroquímicos, como se explicaria a longevidade de seus cidadãos que em sua maioria, alcançam idades médias ao redor de 100 anos? Muitas outras inverdades são divulgadas pela imprensa alarmista, cujo principal objetivo é reduzir o valor dos produtos brasileiros ao redor do mundo. Chamou a atenção para o termo agrotóxicos estar sendo empregado com intuito pejorativo quando o nome mais correto deveria ser agroquímico ou simplesmente defensivos, como eles realmente são.



Nicholas Vital

Emoção marca posse do novo Conselho e Diretoria

Oficialmente, o Conselho de Administração da Credicana, eleito para o período de 2019 a 2023, foi empossado no dia 27 de junho. Porém, a solenidade de posse foi no dia 5 de julho, no salão de eventos do HD Plaza, com a presença de diretores, conselheiros fiscais e colaboradores. A noite foi cheia de surpresas, emocionando todos os presentes, com as homenagens prestadas ao diretor Sylvio Ribeiro do Valle, que a partir de agora deixa de ser Diretor Administrativo e passa a fazer parte do Conselho de Administração. Com isso, Sylvio não tem mais que estar diariamente na Credicana.

Trajetória - O presidente Waldyr Max Júnior lembrou que no dia 1º de dezembro de 1988, a Cooperativa teve o privilégio de receber em seu quadro social o produtor, empresário e economista Sylvio Ribeiro do Valle Mello Júnior. E como é próprio da sua natureza, ele já chegou assumindo uma cadeira no Conselho Fiscal, como conselheiro Suplente.

Disse ainda que seu talento para a cooperação está no sangue e que desde então Sylvio acompanhou muito de perto todos os passos da Credicana. Em maio de 2008, passou a compor a diretoria da Cooperativa, onde permaneceu até 26 de junho de 2019, quando foram empossados os novos diretores. Foram 30 anos de participação ininterrupta e ativa na Credicana, com muito envolvimento e presente nas principais decisões, muitas vezes difíceis, que a diretoria teve de enfrentar.

“Por essas três décadas de dedicação, temos muito o que agradecer ao Sylvio e não, isso não é uma despedida, apenas um momento de transição para um novo jeito de gestão da Credicana, que a partir desse ano ganhou uma nova estrutura administrativa, na qual Sylvio continua participando, sem necessariamente ter que estar presente no dia-a-dia. Muito obrigado Sylvio, pelo trabalho, por compartilhar conosco todo o seu conhecimento, pela disponibilidade e por nos brindar com a sua amizade! Aqui se encerra um ciclo, mas começa outro, tão desafiador quanto o que já vivemos juntos e estamos contando com você, sempre”, finalizou Max Júnior.



Mais homenagens

O diretor Valdir Aparecido Furlan também foi destacado na cerimônia de posse, pela postura ética e pelo papel que vem desempenhando ao longo dos últimos quatro anos na Credicana. O presidente da Cooperativa, Max Júnior, disse que sua presença trouxe aprendizados fundamentais para a vida em torno do cooperativismo. “Com você aprendemos a cultivar o bom senso, a doação, a generosidade, a simplicidade, a grandeza e o valor da cooperação. Obrigado por compartilhar conosco esta sabedoria”!

Max também ressaltou os passos que a Credicana vem dando para formar novos sucessores. O Conselho conta hoje com dois novatos: Pedro de Freitas Ferreira, eleito diretor Administrativo/ Financeiro, e Luiz Fernando de Oliveira Friedel, Conselheiro Vogal. Ambos têm surpreendido a todos pelo interesse e participação nas reuniões.



Reconhecimento importante

Em uma noite de homenagens, não poderia faltar o reconhecimento à gerente Geral da Credicana, Ilze Cristina Spitzer Simões, pelos 31 anos de dedicação. Ficou responsável pela homenagem o fundador da Cooperativa, Waldyr Max (95), que acompanhou toda sua trajetória profissional. Ele entregou a ela uma placa com os seguintes dizeres: “Em mais da metade dos 50 anos da Credicana você esteve presente, com todo o seu entusiasmo e disposição para aprender e praticar o Cooperativismo. Sua liderança e competência nos ajudaram a construir uma cooperativa com bases sólidas e pautada em relacionamentos com valores nobres”.



Saiba o que mudou com implantação da Governança



Valdir Furlan, Luiz Fernando, Sylvio do Valle, Dulcineia Alves, Waldyr Max Jr., Paulo Bannwart e Pedro Ferreira

A Credicana está, desde o dia 27 de junho/2019, com um novo modelo de gestão, no qual a grande mudança foi a instauração da Governança, prevista no novo Estatuto e aprovada em Assembleia. Assim, o Conselho é composto agora por cinco conselheiros, que ficam com a responsabilidade de definir as políticas e de tomar as decisões estratégicas. Eles foram eleitos em Assembleia Geral Ordinária, no dia 16 de abril/2019:

Waldyr Max Júnior - Presidente

Dulcineia Alves - Conselheira Vogal

Paulo Antônio Cunha Bueno Bannwart - Conselheiro Vogal

Sylvio Ribeiro do Valle Mello Junior - Conselheiro Vogal

Luiz Fernando de Oliveira Friedel - Conselheiro Vogal
Depois de eleitos, os conselheiros indicaram dois diretores para executarem e aprovarem as tarefas de rotina. Eles estão presentes diariamente na Credicana, junto com o corpo de colaboradores, sendo que todas as aprovações e decisões a serem executadas no dia-a-dia dependem da aprovação e assinatura desses dois diretores em conjunto. São eles:

Valdir Aparecido Furlan - Diretor Operacional

Pedro de Freitas Ferreira - Diretor Administrativo/Financeiro

Como era antes

Até junho/2019, o Conselho de Administração era composto por cinco membros, dos quais três faziam parte, ao mesmo tempo, do Conselho e da Diretoria Executiva. Esses três diretores estavam presentes todos os dias na Credicana, para dar respaldo à equipe de colaboradores nas operações de rotina,

assinar documentos, aprovar crédito, abertura de contas etc. Eram responsáveis em prestar contas ao Banco Central – normativas, regulamentações, vinculando seus bens em caso de não-êxito das decisões tomadas.

Comemoração tradicional de aniversário

No dia 10 de julho, data oficial de fundação da Credicana, a equipe da Unimed estava a postos na sede da Cooperativa, em Assis, para fazer a avaliação de glicemia e medir a pressão arterial dos cooperados que compareceram na unidade.

A história da Credicana teve início no final da década de 1960. Com a instalação da usina Nova América no então Distrito de Tarumã, que pertencia ao município de Assis/SP, alguns poucos

produtores começaram a migrar do café para a cultura da cana-de-açúcar, destinando 1% sobre o total da cana colhida para a Cooperativa de Crédito de Piracicaba, por exigência da Lei 4.870/65. Porém, esse recolhimento não trazia benefício direto

aos fornecedores da região de Assis. E foi assim que surgiu a Credicana!

Ela foi fundada no dia 10 de julho de 1969, pelas mãos de um pequeno grupo de plantadores de cana, entre eles, o advogado José Fadul Júnior, Waldyr Max, Antenor da Silva Carvalho, Jair Ribeiro, Marina da Costa e Maria Amélia de Souza Dias (Dona Lia).





BALCÃO de AGROnegócios

de 29/07 a 04/08

ozonio

Oportunidades para todo o público.

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE NEGOCIAÇÕES

-  DEFENSIVOS E FERTILIZANTES
-  VAREJO
-  PNEUS E LUBRIFICANTES
-  IMPLEMENTOS E PEÇAS



COPLACANA
ORGULHO DO AGRO
coplacana.com.br

Parceiros



Apoio



Época crítica se aproxima e empresas iniciam campanha

JUNTOS PELA SEGURANÇA E SAÚDE DE TODOS. INCÊNDIO É CRIME!

DISQUE 190 DENUNCIE

GRUPO CANAVIEIRO DE TRANSPORTES
EMPRESAS PARTICIPANTES E INCENTIVADORES



O período mais seco do ano chegou, e para chamar a atenção de todos quanto aos cuidados na prevenção de incêndios, as empresas que compõem o Grupo de Transporte Canavieiro da Região de Assis – Água Bonita, Agroterenas, Assocana, Cocal, Cia. Agrícola Santa Amélia, Ibéria, Zilo e NovAmérica – estão empenhadas na Campanha preventiva, com a instalação de outdoors em vários pontos estratégicos na região.

- Não jogue pontas de cigarros ou fósforos à beira de estradas ou perto de campos e florestas
- Se você possui uma propriedade, corte regularmente o mato. Não queime o campo para eliminação de lixo ou limpeza para a plantação
- Não acenda velas ou fogueiras perto da vegetação
- Não solte balões

Recomendações

ANIVERSARIANTES

Agosto

Dia 3 - Eliane Cristina dos Santos Gois

Dia 20 - Aline Clarinda Correa

Dia 23 - Priscila Nunes Alexandre

Dia 30 - Tereza de Moraes Pereira



Faça sua análise!

O Laboratório de análise de cana da Assocana realiza pré análises das amostras encaminhadas pelos associados. Faça o agendamento e utilize esse serviço, que tem por finalidade controlar a qualidade da cana, garantindo que o produtor obtenha o melhor resultado com a sua safra.

Horário de funcionamento para recepção das amostras de cana

2ª a 5ª feira: 7h às 16h48

6ª feira e vésperas de feriado: somente com agendamento prévio

O ideal é que a análise da cana seja feita dentro do prazo correto, para não perder qualidade. Após 72 horas da colheita (até agosto) ou 60 horas (até dezembro), a cana perde qualidade e os resultados não serão representativos.



Parabéns, Agricultor!

Por alimentar o nosso país,
por gerar riqueza e por cuidar
da terra de um jeito que
ninguém mais faz!

28 de julho | Dia do Agricultor



Dois equipamentos garantem controle ininterrupto

Com dois drones disponíveis, a Assocana está conseguindo atender a demanda dos cooperados interessados na aplicação de *Trichogramma* para controle da broca. O técnico Edvaldo Chagas dos Santos é o operador responsável e conta com o suporte dos técnicos Edson Paes e Arlindo Issamo Shibanima.

Para o controle da broca, são instaladas armadilhas adesivas no campo, com as fêmeas, e após três noites elas são recolhidas para contagem do número de machos capturados. O controle com o ***Trichogramma*** é indicado a partir da presença de 10 machos, mas somente de cinco a dez dias após o monitoramento.



Edvaldo Chagas dos Santos

Expediente

Publicação mensal da Associação Rural dos Fornecedoros e Plantadores de Cana da Média Sorocabana
Av. Félix de Castro - 1.180 - Assis/SP CEP: 19813-700 - Fone: (18) 3421-3200 - e-mail: assocana@assocana.com.br

Diretoria

Presidente de Honra: Maria Amélia de Souza Dias
Presidente: Sylvio Ribeiro do Valle Mello Júnior
Vice-presidente: Bruno Garcia Moreira
Tesoureiro: Alessandro Mainardi

Diretores Adjuntos

Fernando de Andrade Reis
João Haddad Neto
José Eugênio de Rezende Barbosa Sobrinho
Maria Cecília Vidigal de Andrade Reis
Paulo Antônio da Cunha Bueno Bannwart
Sérgio Pessoa Cardoso

Conselho Fiscal:

Eduardo Leone Perales
Eduardo Ribeiro Salotti
José Martini Sanfelice
Leni Rodrigues dos Santos Nigro
Luiz Ângelo Mirisola

Jornalista responsável

Waldyra Rodrigues Duarte - MTB 41072/SP
e-mail: dyraduarte@gmail.com

Design Grafico

Lucas Oliveira
lucasppropaganda@gmail.com

Gráfica

Lasergrafica
1500 exemplares